



NOTAS DE TOPOLOGIA NA LINGUAGEM DA PSICANÁLISE

Autor(es): Rosivaldo Antônio Gonçalves

Objetivo: O objetivo deste trabalho é tecer algumas considerações sobre como alguns objetos matemáticos, tais como a faixa de Moebius e a superfície hiperbólica, foram mobilizados por Lacan para uma possibilidade de materializar o discurso sobre os significantes não-predicativos do sujeito da psicanálise.

Metodologia: Trata-se de uma revisão literária da matemática mobilizada nos seminários de Lacan para explicar alguns funcionamentos do sujeito da psicanálise. Para o estudo realizado estruturamos os termos da psicanálise que definem o sujeito como efeito da fala, em que estruturas de linguagem, como significante e significado, são modelados em termos de algoritmos, e para sua consolidação como teoria foi viável o uso de termos da linguagem matemática, como orientabilidade, não-orientabilidade, grafos, nós borromeanos entre outros. **Resultados:** O tecido deste trabalho está constituído de termos da topologia e de termos da psicanálise que articula os modos de elaboração da teoria de Lacan, e como a linguagem matemático pôde ajudar aos psicanalistas a entenderem certos sentidos propostos por Lacan, os quais têm ainda uma dificuldade de lidar com tais termos, pela característica técnica comum aos matemáticos. **Conclusão:** A elaboração de Lacan sobre a psicanálise só foi possível com a ajuda de matemáticos amigos dele. No entanto, certa hesitação para a leitura dos textos de Lacan se ancora nas dificuldades de os profissionais da área de humanas em lidar com textos da topologia. A apresentação de textos com desenhos possibilita uma melhor percepção dos sentidos produzidos e uma melhor compreensão da teoria lacaniana.